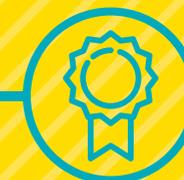


Manual

sobre Padrões
de Qualidade
para Políticas de
Juventude





Prefácio

O presente manual é uma ferramenta indispensável para uma participação informada e de qualidade no âmbito da juventude. Resulta da procura por um entendimento comum e consensual sobre o que são políticas de juventude de qualidade.

Com a premissa de garantir os parâmetros de qualidade das políticas de juventude, o manual foi originalmente desenvolvido pelo Fórum Europeu de Juventude. O Centro de Juventude de Lisboa (CJL) e o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) uniram sinergias no desenvolvimento da tradução do documento, considerando que os padrões de qualidade deverão ser um dos pontos fundamentais tanto no desenvolvimento, quanto na monitorização e avaliação de políticas e estratégias de juventude com impacto no meio político e na sociedade.

Este manual procura colmatar a necessidade de identificar ferramentas que possam ser utilizadas pelo poder local e organizações de juventude com vista a uma participação jovem informada, de qualidade, eficaz e eficiente. É fundamental que o panorama português no âmbito das políticas e estratégias de juventude dê mais um passo no rumo certo e se consolide no universo político de forma a alavancar esta e outras ferramentas.

O manual reúne 8 padrões de qualidade e respetivos indicadores, num único círculo de complementaridade e que permite uma adaptação às diferentes organizações.

Esperamos que este manual seja mais um passo para políticas de juventude baseadas em direitos e em evidências, com mecanismos de participação efetiva das e dos jovens em processos de tomada de decisão, com instrumentos definidos de implementação e monitorização de políticas e financiamentos adequados. A participação ativa das e dos jovens e das organizações de juventude no desenvolvimento de políticas de juventude de qualidade é essencial, sendo que as e os jovens são as/os principais interessadas/os no acesso a uma informação de qualidade e respetiva monitorização das políticas atuais. Políticas participadas resultam em políticas efetivas que vão ao encontro das reais necessidades das e dos jovens.

Alexandra Ruivo Cordeiro, Presidente do Conselho Nacional de Juventude
Eduarda Marques, Diretora Regional Lisboa e Vale do Tejo do IPDJ



Agradecimento:

O manual “Padrões de qualidade para políticas de juventude” é o resultado de um trabalho e investimento significativos da parte dos membros do grupo de peritas/os em políticas de juventude. Como tal, gostaríamos de agradecer aos membros do grupo de peritas/os (Anthony Burrowes - Conselho Nacional da Juventude da Irlanda, Catalina Dumbravenu – Conselho Nacional da Juventude da Moldávia, Valentin Dupouey – Rede de Estudantes Erasmus, Alexandar Ivanov – Fórum Nacional da Juventude da Bulgária, Karlo Kralj – Rede de Jovens Croata, Ville Majamaa - Organização Mundial do Movimento Escutista, Lotte Schipper - Juventude do Partido Popular Europeu, Sebastian Vogt – Comité Alemão para o Trabalho Internacional com Jovens), assim como a Ivana Davidovska da Bolsa de Formadores do Fórum Europeu da Juventude, por facilitarem este processo, e ao Fórum Europeu da Juventude (Lucille Rieux e Luis Alvarado Martinez) por coordenar este trabalho. A sua reflexão e contribuição foi crucial para construir um enquadramento de qualidade que esperamos que seja útil para as organizações membros do Fórum da Juventude. Também gostaríamos de agradecer às três organizações membros (Conselho Nacional de Juventude da Irlanda, Comité Alemão para o Trabalho no setor da Juventude e União Europeia de Estudantes Judaicos) que participaram na fase piloto, e que nos deram bastante feedback, essencial para assegurar a qualidade deste manual.

Autores: Anthony Burrowes, Catalina Dumbravenu, Valentin Dupouey, Alexandar Ivanov, Karlo Kralj, Ville Majamaa, Lotte Schipper, Sebastian Vogt

Editor: Lucille Rieux

Editor-chefe: David Garrahy

Design Gráfico: www.dougdawson.co.uk

Tradução: Centro de Juventude de Lisboa, André Quintino

Revisão: André Quintino, Helderlyse Rendall and Sara Amaral

Fórum Europeu da Juventude, 10, rue de l’industrie, 1000 Bussels, Belgium, Brussels

Com o apoio de:
Conselho da Europa



Erasmus + programme of
the European Union



2016 Fórum Europeu da Juventude
www.youthforum.org



I. Porque precisamos de um manual sobre “padrões de qualidade para políticas de juventude”?

Bem-vinda/o a este manual sobre padrões de qualidade, uma ferramenta prática para as organizações de juventude avaliarem o estado das políticas de juventude no seu contexto, seja ele nacional, regional, local ou Europeu. Este manual disponibiliza ferramentas, dicas e estratégias para avaliar as políticas de juventude e identificar o que está a funcionar bem ou mal.

Mas, comecemos pelo início...

a. Para que serve este manual?

Os padrões de qualidade para as políticas de juventude desenvolvidos neste manual proporcionam um enquadramento adaptável para medir a qualidade das políticas de juventude em diferentes contextos (local, nacional, Europeu).

Este manual abre caminho a:

- Desenvolver um entendimento comum entre os membros do Fórum Europeu da Juventude sobre o que constituem políticas de juventude de qualidade
- Apoiar as organizações membros nos seus esforços de sensibilização para políticas de juventude de qualidade
- Atualizar e fortalecer a posição do Fórum Europeu da Juventude nas políticas de juventude a nível Europeu

Em particular, é um manual prático para organizações membros e que serve múltiplos propósitos:

- Primeiramente, permite a identificação, através da comparação com um determinado ponto de referência, de aspetos positivos e negativos nas políticas de juventude existentes num determinado contexto.
- Em segundo lugar, permite desenvolver melhorias e estabelecer metas para melhorar a qualidade das políticas de juventude ao longo do tempo.

- Em terceiro lugar, serve como um novo instrumento de sensibilização a nível local e nacional, mas que também pode ser usado para análise comparativa no contexto Europeu
- Finalmente, e acima de tudo, ajuda as/os jovens a alcançarem os seus direitos fundamentais.

b. A quem se destina este manual?

Os padrões foram desenvolvidos pelo Grupo de Peritas/os em Políticas de Juventude do Fórum Europeu da Juventude, com contributos adicionais de organizações membros, tendo sido adotados pelo Conselho de Membros em Abril de 2016, refletindo, em última instância, a visão sobre políticas de juventude de qualidade de toda a plataforma.

Este manual foi desenvolvido para as pessoas jovens e para as organizações de juventude, principalmente para as organizações membros do Fórum da Juventude (ou os seus membros), podendo ser, contudo, utilizado como referência por quaisquer outras organizações de juventude.

Os oito padrões de qualidade e os seus indicadores oferecem às organizações de juventude um enquadramento detalhado que as pode ajudar a avaliar a qualidade das políticas de juventude no seu país, e a exigir melhorias em conformidade.

Os padrões podem também ser uma referência válida para instituições governamentais e não governamentais que trabalhem com jovens, ou em questões relacionadas com a juventude, e para investigadoras/es neste domínio.

II. Disseste qualidade?



a. Quais são os padrões de qualidade?

Um padrão é definido como “uma medida reconhecida de comparação para valor quantitativo ou qualitativo”. Consequentemente, os padrões de qualidade são conjuntos concisos de declarações prioritárias concebidas para suscitar melhorias de qualidade mensuráveis, numa área específica.

A mais-valia dos padrões de qualidade, especialmente num contexto internacional, é o facto de proporcionar uma referência comum e universalizar algo que possa estar isolado num contexto específico.

Ao se definir padrões de qualidade, que na sua essência delineam como uma situação, um enquadramento político, uma pessoa, etc, se deve apresentar num contexto ideal, permitimos a comparação e, consequentemente, leva-nos a uma possível avaliação de uma dada situação. Isto conduz ao desenvolvimento de estratégias e à exigência de melhorias na forma de se atingir esses padrões.

b. Quem se preocupa com a qualidade?

É comumente aceite, a nível Europeu, que “O futuro da Europa depende da juventude” pelo que é imperativo assegurar políticas transversais de qualidade, capazes de apoiar as pessoas jovens no seu desenvolvimento e a alcançarem o seu máximo potencial. O Conselho da Europa, por sua vez, também está comprometido em ajudar os Estados Membros a melhorarem os seus esforços para construir políticas de juventude de qualidade, designadamente através dos Relatórios Nacionais de Políticas de Juventude, que são desenvolvidos por peritas/

Este manual foi desenvolvido para organizações de juventude e jovens, principalmente organizações membros do Fórum da Juventude (ou os seus membros), mas pode ser utilizado como referência por quaisquer outras organizações de juventude.

os. Além disso, a importância de definir os padrões de qualidade das políticas de juventude foi articulada através do Plano de Trabalho para 2015 – 2016 do Fórum Europeu da Juventude. Deste modo, tanto as instituições públicas como o Fórum da Juventude são firmes defensores do desenvolvimento de políticas nacionais destinadas a melhorar a vida das pessoas jovens. A nível nacional, a responsabilidade de ter em conta os direitos das pessoas jovens durante todo o processo de desenvolvimento das políticas de juventude deve ser adotada como um compromisso sério pelos governos nacionais e outras autoridades públicas relevantes.

1. <http://www.thefreedictionary.com/standard>

III. O que são políticas de juventude?

a. Princípios das políticas de juventude

Antes de entrarmos nos detalhes sobre os padrões de qualidade, vamos explorar aquilo que entendemos por políticas de juventude. O Fórum Europeu da Juventude entende as políticas de juventude como o conjunto de medidas políticas cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento das pessoas jovens para alcançarem o seu potencial máximo. Acreditamos em políticas de juventude positivas, que se baseiam na premissa de que qualquer jovem possui as suas próprias competências e talentos, e que abordam a juventude não como um grupo problemático, mas como pessoas detentoras de direitos. Consequentemente, o Fórum Europeu da Juventude evita ter uma abordagem em que as pessoas jovens sejam vistas como um problema na sociedade, ou em que as políticas de juventude sejam vistas como uma ferramenta para solucionar este problema. Embora não negando que existem jovens na sociedade que se encontram em risco e que, como tal, necessitam de medidas específicas, o Fórum da Juventude sublinha que as políticas de juventude devem ser destinadas a todas as pessoas jovens.

Deste modo, o Fórum da Juventude não reconhece políticas de juventude que se dirijam apenas a jovens em risco. Todas as pessoas jovens têm os mesmos direitos, independentemente dos seus antecedentes, e as políticas de juventude devem, como tal, ir ao encontro das necessidades de todas elas.

b. A abordagem às políticas de juventude neste manual

No âmbito dos padrões de qualidade, o grupo de peritas/os decidiu focar os padrões no processo, isto é, em como as políticas de juventude devem ser desenvolvidas, implementadas e avaliadas, e não no conteúdo, ou seja, em que áreas políticas

devem ser abrangidas pela políticas de juventude. Isto porque as políticas de juventude diferem bastante de um país para outro, e a grande variedade de situações encontradas na Europa dificulta a definição de um padrão mínimo para cada área política.

Contudo, esse mesmo grupo gostaria de lembrar ao leitor que as políticas de juventude necessitam de uma abordagem transversal. Existe um grande espectro de áreas políticas que têm impacto na vida das pessoas jovens. O Fórum Europeu da Juventude identifica três principais objetivos como pilares das políticas de juventude:

1) Possibilitar que as pessoas jovens participem ativamente na sociedade e se desenvolvam como cidadãos ativos

A participação trata-se de ter o direito, os meios, o espaço, a oportunidade e, quando necessário, o apoio, para participar e influenciar decisões e envolver-se em ações e atividades de forma a contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Em particular, o Fórum da Juventude acredita que tem de ser criada uma 'cultura de participação', em que a voz e a visão das pessoas jovens e das organizações de juventude são valorizadas e tidas em conta.

Deste modo, devem ser dados às pessoas jovens os espaços necessários, a todos os níveis, para que possam expressar as suas preocupações e fazer parte do processo de tomada de decisão.

Consequentemente, as seguintes políticas setoriais devem ser encaradas como prioridades e como partes plenas da política de juventude:

- Boa governação (escolas, administrações, autoridades, incluindo a codificação)
- Cidadania ativa

- Voluntariado
- Acesso a informação
- Apoio e capacitação da sociedade civil e do sistema de gestão das organizações não-governamentais de juventude.

2) Assegurar a autonomia e o bem-estar das/os jovens

As políticas de juventude devem visar proporcionar às pessoas jovens o apoio necessário, recursos, e oportunidades para escolher viver de forma independente; comandar as suas vidas; usufruir da possibilidade de uma total participação social e política em todos os setores da vida quotidiana; e serem capazes de tomar decisões de forma independente. O acesso ao emprego de qualidade e a uma transição do sistema de ensino para o mercado de trabalho facilitada é, portanto, um aspeto crucial de uma política de juventude. Consequentemente, as seguintes políticas setoriais devem ser encaradas como prioridades e elementos plenos das políticas de juventude:

- Igualdade e não-discriminação
- Emprego: combater a precariedade no mercado de trabalho
- Proteção social e erradicação da pobreza
- Habitação
- Transportes
- Desenvolvimento urbano e rural
- Saúde

3) Apoiar as/os jovens a encontrarem o seu lugar na sociedade, como pessoas e como profissionais

As políticas de juventude devem providenciar a qualquer pessoa os meios e as oportunidades de integração na sociedade enquanto membros da força de trabalho e também enquanto cidadãos. Tem-se tornado um desafio crescente para as pessoas jovens encontrarem o seu lugar na

sociedade e sentirem que pertencem a uma comunidade. O Fórum Europeu da Juventude acredita no papel da educação, muito para além de uma ferramenta para o emprego. A educação deve ser um meio de consciencialização dos jovens sobre os seus direitos e responsabilidades e para os dotar com as competências, os conhecimentos e as atitudes para construir uma sociedade mais inclusiva e tolerante. As organizações de juventude realçam a necessidade de reconhecer as competências adquiridas através da educação não formal, o que contribui sobremaneira para o desenvolvimento da pessoa como cidadã e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da sociedade.

Assim sendo, as seguintes políticas setoriais devem ser encaradas como prioridades e elementos plenos das políticas de juventude:

- Educação de qualidade
- Políticas que providenciem apoio para o trabalho juvenil e formação juvenil
- Educação Não Formal e aprendizagem informal
- Aprendizagem intercultural e educação global
- Acesso à cultura
- Desporto

c. O ciclo das políticas de juventude

Quando falamos sobre o ciclo das políticas de juventude, referimo-nos, na verdade, às diferentes fases que compõem todo o processo político. Quando olhamos para as políticas de juventude e para o papel que as organizações de juventude nela desempenham, reparamos que as organizações de juventude tendem a estar envolvidas na fase de implementação, nomeadamente no momento em que certa política é posta em prática e se torna realidade.

IV. Como utilizar o manual e os padrões de qualidade no teu contexto nacional / Europeu?

Todavia, o ciclo das políticas públicas é muito mais complexo do que isso e inclui as seguintes fases:

- Definição de objetivos: corresponde ao momento em que é tomada a decisão de agir relativamente a uma questão e de desenvolver uma política nesse sentido. Esta situação é habitualmente despoletada pela identificação de um problema.
- Desenvolvimento: o desenvolvimento de uma determinada política corresponde à formulação e adoção da mesma.
- Implementação: uma vez adotada, uma determinada política é posta em prática e implementada pelas partes intervenientes, o que é possibilitado através de meios

financeiros apropriados.

- Avaliação: depois da implementação de uma determinada medida, é crucial avaliar o impacto que esta teve, de forma a retirar lições e melhorar medidas no futuro;

É importante que as abordagens participativas às políticas de juventude se estendam a todo o processo e não apenas às fases de criação e implementação. Uma abordagem verdadeiramente participativa às políticas de juventude irá valorizar o envolvimento das organizações de juventude em todas estas fases.

O gráfico² abaixo ilustra as diferentes fases que compõem o processo das políticas públicas.



2. <https://www.e-education.psu.edu/eme803/node/516>

a. Uma ferramenta para TI

A presente matriz para as políticas de juventude é, em primeiro lugar, uma ferramenta de auto-avaliação projetada para te ajudar a examinar ad políticas de juventude no teu contexto.

Deverá ajudar-te a ti e à tua organização a levar a cabo um processo de autorreflexão, após o qual deverás ter uma visão mais clara não só sobre o estado das políticas de juventude, mas também sobre a mudança que queres alcançar e como o fazer.

O processo de investigação que te irá conduzir a preencher a matriz é tão importante quanto os próprios resultados.

O objetivo não é só assinalar os vários campos como 'cumprido', mas sim compreender porque os assinalaste e ser capaz de apresentar argumentos aos responsáveis pelas tomadas de decisão de forma a alcançar a mudança.

É por este motivo que, para cada indicador, existe espaço suficiente para explicar a forma como decidiste avaliar os indicadores. Esta é uma forma de te ajudar na tua autorreflexão e análise da situação no teu contexto.

b. Como utilizar o manual

A informação encontra-se acessível

(i) Terás que usar as tuas melhores qualidades de detetive privado para encontrar toda a informação de que necessitas: através dos websites dos ministérios, enviando e-mails ou ligando a responsáveis e ou representantes oficiais, ou mesmo visitando-as/os para as/os entrevistar, ou ainda estudando documentos sobre uma determinada política nos últimos 10 anos. No final, se alguma da informação não se encontrar acessível, poderás então já ter algo para trabalhar.

Estamos cientes que isto poderá requerer algum trabalho, mas a políticas de juventude são um setor transversal e, conseqüentemente, poderão estar envolvidos vários intervenientes no seu desenvolvimento.

Quanto mais melhor

(ii) Pesquisar informação, analisar documentos sobre políticas, escrever recomendações... tudo isto requer muito trabalho e conhecimento. Não há razão para o fazeres sozinho/a: organiza um grupo de trabalho, envolve outras organizações de juventude e junta o conhecimento necessário. No final, o trabalho em grupo tornará o processo mais fácil e fiável.

Eles e elas não são o inimigo

(iii) Esta ferramenta não foi concebida para apontar o dedo e recriminar as pessoas responsáveis pelas tomadas de decisão, mas sim para alcançar uma mudança positiva. Sê claro sobre isto para com as pessoas com quem falas e podes até conseguir que se associem a ti. Se abordares a autoridade relevante com esta ferramenta, uma abordagem proativa e positiva, podes sugerir o estabelecimento de um grupo de trabalho conjunto para o seu uso. Contudo, certifica-te que manténs o aspeto mais valioso neste caso: a tua independência.

c. Como usar os resultados: dicas e estratégias

(i) Tem tudo a ver com a melhoria das políticas de juventude

No final do processo, deverás ser capaz de identificar o desfasamento entre os padrões e a realidade das políticas de juventude no teu país. É este desfasamento que te deves empenhar em mudar!



(ii) A base para um plano de ação

Obviamente, não queremos que assinales como ‘cumprido’ todos os campos e te esqueças da matriz na tua secretária! A matriz deve ser uma base para a ação. A partir das lacunas e problemas que identificaste, deverás ser capaz de desenvolver uma estratégia de sensibilização, definir objetivos, apelar ao diálogo estruturado entre as ONG de juventude e as/os decisoras/es políticas/os, ter em conta bons exemplos vindos do exterior e tentar implementá-los no teu país.

(iii) Mantém a simplicidade

Provocar impacto nas políticas de juventude é um processo longo e que consome muitos recursos. Embora a matriz te ajude a desenvolver uma perspetiva aprofundada e detalhada da situação no teu país, deverás abordar uma situação de cada vez. Define prioridades, assegura-te que abordas primeiro as questões em que sabes que podes ter sucesso.

(iv) Comunica!

Irás necessitar de apoio para alcançar a mudança e, para tal, precisas de comunicar acerca do teu trabalho. Após analisar as políticas de juventude no teu país deves desenvolver um plano de comunicação sólido: quais são os problemas? O que pretendes mudar? Como? Esta informação deve ser comunicada a outras ONG, instituições, aos media e ao público em geral.

Não te esqueças que o Fórum Europeu da Juventude é composto por cerca de 100 organizações que têm áreas de ação e opiniões semelhantes, as quais estariam interessadas em trocar ideias contigo sobre as tuas descobertas e ações no que concerne às políticas de juventude. Utiliza os canais de comunicação disponibilizados pelo Fórum Europeu da Juventude para trocar informações com elas.

Deverá ajudar-te a ti e à tua organização a levar a cabo um processo de autorreflexão após o qual deverás ter uma visão mais clara sobre o estado das políticas de juventude, mas também sobre a mudança que queres alcançar e como o fazer.

Glossário:



Alguma leitura sobre política de juventude para continuar a explorar:

- “Aspetos fundamentais para o desenvolvimento e implementação de documentos estratégicos sobre políticas de juventude”
<http://www.forumnazionalegiovani.it/docs/Key%20issues%20in%20developing%20and%20implementing%20youth%20policy%20strategic%20documents.pdf>
- Manual de políticas de juventude: Como desenvolver uma estratégia nacional para a juventude, Finn Yrjar Denstad,
http://pjp-eu.coe.int/documents/1017981/7110707/YP_Manual_pub.pdf/7b17e1e6-e8b6-4041-902e-3b3ad0973c45
- 11 Indicadores de uma política nacional de juventude
http://www.un.org/esa/socdev/unyin/documents/CoE_indicators.pdf
- Uma estratégia da União Europeia para a Juventude – Investindo e Empoderando, Um método aberto renovado de coordenação dirigido às dificuldades e oportunidade da juventude (2009-2018)
<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52009DC0200&from=EN>
- Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 - Envolver, ligar e capacitar os jovens europeus,
<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=URISERV:c11055&from=EN>
- Livro Branco da Comissão Europeia de 21 de Novembro de 2001 – Um novo ímpeto para a juventude Europeia,
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=URISERV:c11055&from=EN>
- Livro Branco para a Juventude:
<https://dre.pt/application/dir/pdf1sdip/2013/03/04500/0123501250.pdf>
<http://online.fliphtml5.com/fbes/dczx/>
- Plano Nacional de Juventude 2018-2022:
<https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/116330692/details/maximized>

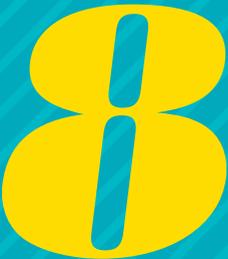
sobre padrões de qualidade
para políticas de juventude

Manual

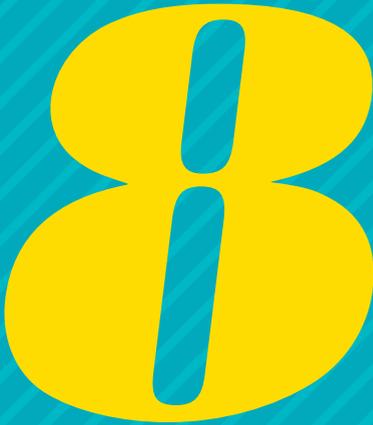
Vira o livro para
ver o



Vira o livro para
ver os

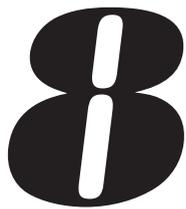


padrões para políticas de
juventude de qualidade



Padrões para políticas de juventude de qualidade





Padrões para políticas de juventude de qualidade

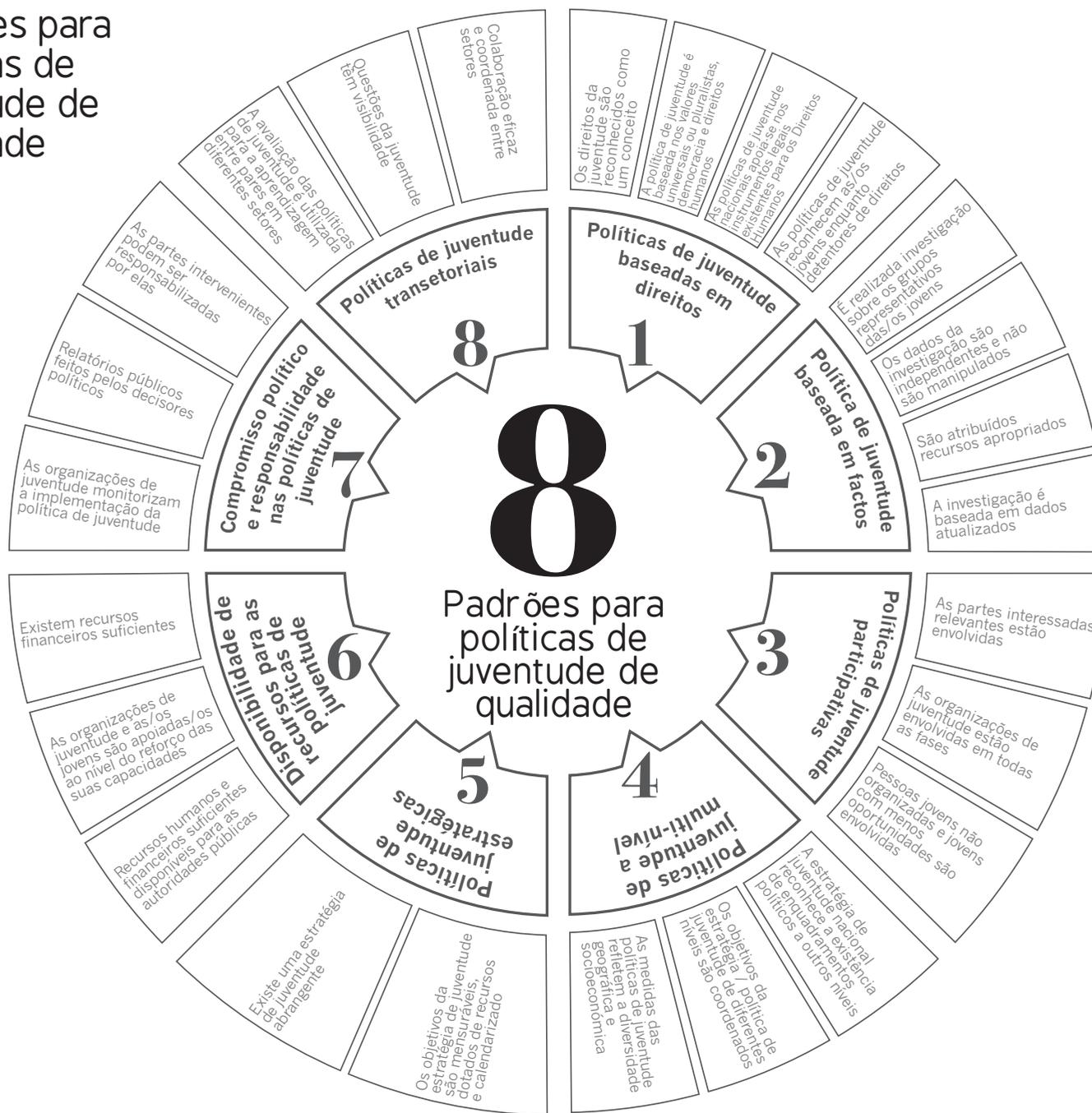
a. Resumo dos padrões

- 2 apoios visuais em forma de roda
- 1 apenas com os 8 padrões
- Outro círculo com os 8 padrões incluindo os indicadores

b. Introdução à matriz

Para cada um dos 8 padrões, o enquadramento que propomos inclui os seguintes elementos:

- **Uma definição** do padrão
- **Um conjunto de indicadores** para avaliar se o padrão é atingido. Para tal, deverás assinalar uma das 4 caixas: ausente, razoável, bom, adquirido
- **Uma lista de critérios:** esta lista serve para te ajudar, facultando exemplos específicos que podem ser aplicados para o indicador ser cumprido. Consequentemente, antes de assinalares a caixa do indicador, examina a lista de critérios e tenta perceber se estes estão a ser cumpridos ou não!



No topo de cada secção de um novo padrão, podes encontrar a roda. Esta também é uma ferramenta para te ajudar a visualizar o estado das políticas de juventude dentro do teu contexto.

Enquanto percorres os indicadores e critérios, deverás preencher os indicadores da seguinte maneira:



Ausente: vermelho



Razoável: laranja



Bom: amarelo



Adquirido: verde

Quando tiveres colorido o indicador, também poderás colorir o padrão, de acordo com a avaliação global.

Fácil e divertido, agora é A TUA VEZ de participar....



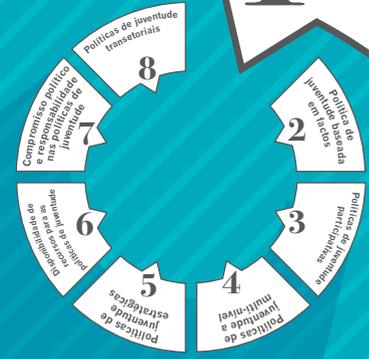
Políticas de juventude baseadas em direitos

1

Padrão 1: Políticas de juventude baseadas em direitos

As políticas de juventude devem basear-se em padrões estabelecidos pelo enquadramento internacional dos direitos humanos e seguir os princípios da igualdade e da não-discriminação. Uma abordagem (3) às políticas de juventude baseadas em direitos insta as/os decisoras/es políticas/os) a trabalharem em direção a um cumprimento a longo prazo dos direitos da juventude, incluindo o direito a participar na definição desses direitos, e empoderar as pessoas jovens ao defini-las como detentoras/es de direitos.

3. Fórum Europeu da Juventude, 2014. Uma definição para uma abordagem baseada nos direitos do Fórum Europeu da Juventude.



Indicador 1

Os direitos da juventude são reconhecidos como um conceito em documentos de política relevantes

Assinala a categoria apropriada:

Ausente
 Razoável
 Bom
 Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Lista de critérios:

- O termo e conceito 'direitos da juventude' é expresso na legislação / estratégias oficiais relevantes para a juventude.
- As políticas de juventude reconhecem todos os direitos da juventude com igual estatuto: eles não podem ser ordenados hierarquicamente.

Indicador 2

As políticas de juventude são claramente baseadas em valores universais ou pluralistas, na democracia e nos direitos humanos e dirigem-se positiva e igualmente a todas as pessoas jovens, independentemente do seu género, raça, grupo étnico, etc.

Assinala a categoria apropriada:

Ausente
 Razoável
 Bom
 Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Crítérios de avaliação

- As políticas de juventude são não-discriminatórias / universais: o grupo alvo para as medidas das políticas de juventude é inclusivo e abrange todas as pessoas jovens.
- As políticas de juventude desenvolvem uma abordagem positiva para com as pessoas jovens, considerando-as como um recurso e não como um problema.

As políticas nacionais de juventude apoiam-se nos instrumentos legais existentes para os Direitos Humanos

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- O termo e conceito de 'direitos da juventude' é expresso na legislação / estratégias oficiais relevantes para a juventude..
- As políticas de juventude são não discriminatórias / universais: O grupo alvo para as medidas das políticas juventude é inclusivo e abrange todas/os as/os jovens.
- As políticas de juventude reconhecem todos os direitos da juventude com igual estatuto: eles não podem ser ordenados de forma hierárquica.
- As políticas nacionais de juventude estão alinhadas com a Carta Social Europeia do Conselho da Europa.
- As políticas nacionais de juventude estão alinhadas com a Convenção Europeia sobre os Direitos Humanos.
- As políticas nacionais de juventude estão alinhadas com o Tratado de Lisboa (Artigo 1a, Artigo 2).

A política de juventude reconhece as pessoas jovens não como beneficiárias, mas como detentoras de direitos que participam. Consequentemente, estabelece os detentores de deveres correspondentes, como os Estados Membros e outras autoridades públicas, que possam ser responsáveis pelos direitos das/os jovens.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom

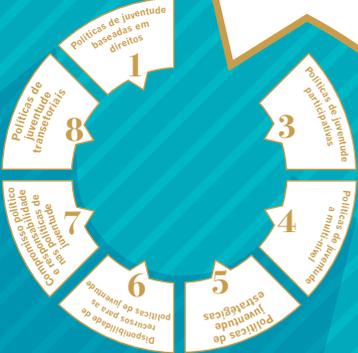
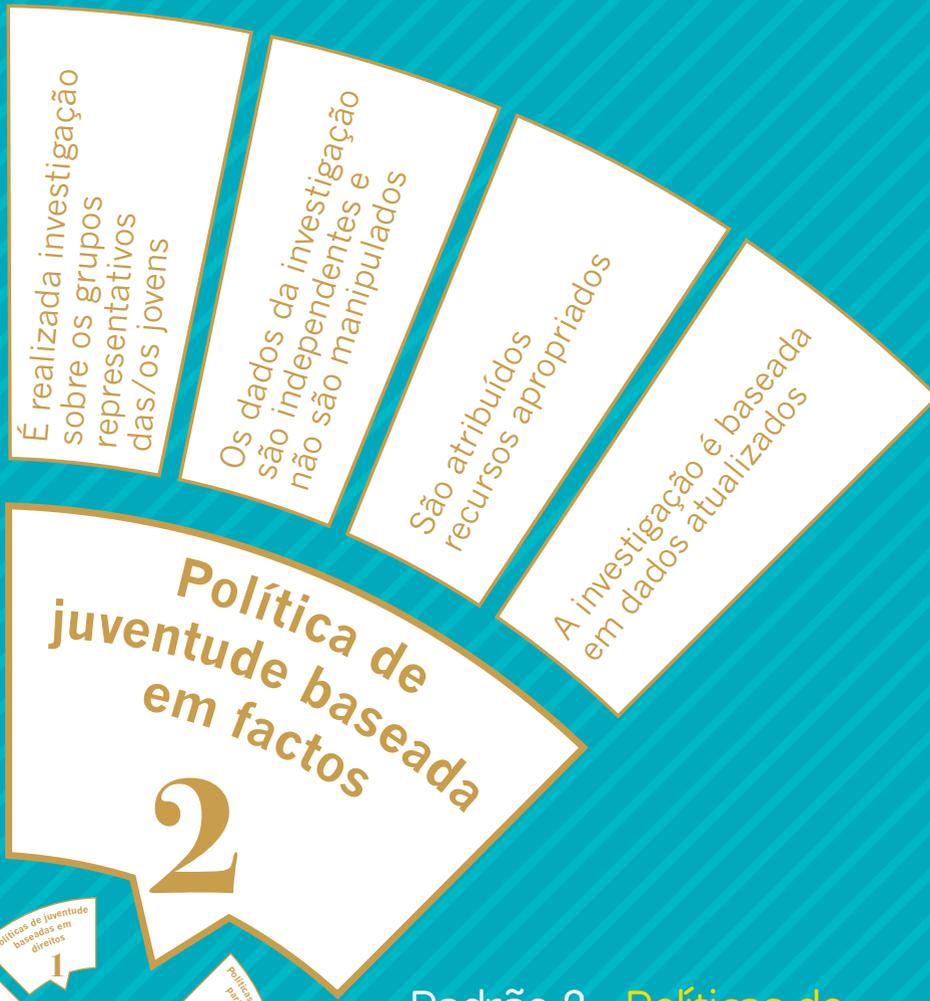


Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- O governo toma uma ação para assegurar o acesso das/os jovens a uma educação e formação de qualidade, assim como a um trabalho e condições de vida adequados.
- O governo age para assegurar a autonomia das/os jovens, assim como o seu sentido de responsabilidade e participação.
- Existem serviços de informação e aconselhamento a nível local, regional e nacional.
- O governo possibilita e apoia ações e atividades de forma a promover a consciencialização e entendimento dos direitos entre as pessoas jovens, incluindo através da educação formal e não formal.
- A educação para os Direitos Humanos é implementada no currículo da educação formal.



Padrão 2: Políticas de Juventude baseadas em factos:

Políticas de juventude baseadas em factos significa que todas as fases do desenvolvimento das políticas de juventude recorrem a e são baseadas em dados e investigação fidedignos, relevantes, independentes e atualizados, de forma a que as políticas de juventude reflitam as necessidades e realidades das pessoas.

Indicador 1

É regularmente feita investigação sobre as condições de vida, aspirações e perceções dos grupos representativos das/os jovens

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- São publicadas e ou revistas investigações/pesquisas pelo menos uma vez por ano
- A investigação utilizada para a definição de políticas reflete a situação de todas as pessoas jovens (não apenas de grupos específicos) (Not only of specific groups)

Indicador 2

Os dados das investigações são independentes e não são manipulados ao longo de todas as fases do ciclo da política pública.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Os resultados das investigações são verificados pela comunidade científica.
- As investigações publicadas mencionam as fontes da informação que foram utilizadas.
- A investigação publicada utiliza diferentes fontes de recolha de dados.
- Existem investigadoras(es)/instituições/grupos de reflexão independentes e não políticos a trabalhar sobre a juventude

São providenciados recursos apropriados (financeiros, humanos...) para a investigação relacionada com a juventude.

Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe orçamento suficiente disponível para empregar investigadoras/es independentes
- Existe orçamento suficiente para um organismo independente que se foque na investigação sobre a juventude
- Existe orçamento suficiente para levar a cabo diferentes formas de investigação

As políticas são baseadas em informação e investigação atuais.

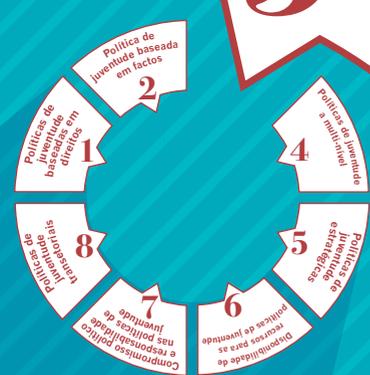
Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Ao longo do ciclo da política é utilizada informação e investigação atualizadas
- A monitorização das políticas adotadas é baseada em informação e investigação atualizadas
- As políticas de juventude têm de ser baseadas num conjunto diverso de métodos baseados em factos (informação, grupos de foco, inquéritos etc.).



Padrão 3: Políticas de Juventude Participativas

Políticas de juventude participativas envolvem todas as partes interessadas relevantes em todas as fases do ciclo das políticas, desde a criação e implementação à avaliação. As partes interessadas são as organizações de juventude, as/os jovens, e todas as outras organizações assim como pessoas que influenciam ou são influenciadas por uma determinada política. É prestada particular atenção à participação de grupos vulneráveis e marginalizados entre todas as partes interessadas. Os mecanismos que garantem que o desenvolvimento, implementação e avaliação de uma determinada política são participativos devem ser assegurados e disponibilizados de forma transparente.

Todas as partes interessadas relevantes (organizações da sociedade civil, e outros setores da sociedade) são envolvidas em todas as fases do ciclo das políticas

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe um processo de consulta aberto e fácil de usar para as partes interessadas envolvidas nas fases de criação, implementação e avaliação, o qual é feito através de diferentes canais de comunicação de forma a alargar o alcance dos grupos consultados (por exemplo online, offline, presencialmente, etc.)
- Os decisores políticos disponibilizam, publicamente, respostas aos participantes após o processo de consulta
- As partes interessadas relevantes (dependendo da área de uma determinada política) são convidadas pelas autoridades públicas para um encontro presencial de forma a contribuírem para a discussão.

As organizações de juventude são envolvidas em todas as fases do ciclo das políticas

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- As pessoas jovens são especificamente consultadas antes do processo de elaboração de uma determinada política começar.
- São levadas a cabo regularmente consultas *online* e *offline* entre as organizações de juventude e as/os decisoras/es políticas/os para assegurar um diálogo.
- Existe um sistema de cogestão (ou outras ferramentas estruturais) em vigor a todos os níveis, de forma a permitir que as pessoas jovens sejam representadas no processo de desenvolvimento de uma política.
- O envolvimento das organizações de juventude (lideradas por jovens e ou que trabalhem para jovens) ocorre em todas as fases do ciclo das políticas (não só na implementação, mas também no desenvolvimento e na avaliação)
- As organizações de juventude são consideradas uma parte interveniente essencial aquando do desenvolvimento de políticas que afetam as pessoas jovens.

As autoridades públicas envidam esforços específicos para envolver grupos de jovens e jovens não organizadas/os com menos oportunidades ao longo do ciclo das políticas.

Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Antes do início do processo, existe um plano delineado para incluir a participação de grupos de juventude e jovens não organizadas/os com menos oportunidades no ciclo da política.
- O trabalho com jovens ou as metodologias não formais são utilizados em todas as fases do envolvimento das/os jovens.
- As reuniões, consultas e atividades que concernem o processo de desenvolvimento de uma certa política são adaptadas e tornadas acessíveis para jovens com menos oportunidades.
- As/os decisoras/es políticas/os providenciam feedback sobre como foram usados os resultados destas consultas.
- Os mecanismos participativos são pensados e desenvolvidos com as/os jovens e organizações de juventude que enfrentam os maiores obstáculos à participação, adaptando-se ao ritmo, linguagem, forma e método de trabalho dessas organizações ou dessas/es jovens.



Padrão 4: Políticas de juventude multi-nível

Políticas de juventude multi-nível significa que é desenvolvida, implementada e avaliada de forma coordenada entre todas as autoridades públicas relevantes a nível local, regional, nacional e Europeu. O princípio da subsidiariedade é respeitado – as políticas são instauradas ao nível mais eficaz e mais próximo das pessoas.

A estratégia nacional de juventude e as políticas de juventude reconhecem a existência de enquadramentos políticos a outros níveis.

Assinala a categoria apropriada:



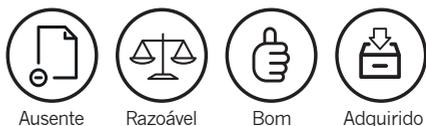
Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- A estratégia nacional de juventude tem em conta as temáticas prioritárias da estratégia Europeia relevante (União Europeia e Conselho da Europa)
- A estratégia nacional de juventude tem em conta as temáticas prioritárias da estratégia global relevante (Programa Mundial de Ação para a Juventude – WPAY)
- A estratégia nacional de juventude reconhece a existência de enquadramentos relacionados ao nível de outras autoridades públicas

Os objetivos da estratégia/políticas de juventude a nível nacional, regional e local são coordenados e, conseqüentemente, complementam-se e reforçam-se mutuamente.

Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe um órgão (departamento, comité, ministério) que lida com as questões da juventude em cada nível da autoridade pública.
- Existe uma clara divisão de competências e responsabilidades entre os diferentes níveis da autoridade pública no que diz respeito às políticas de juventude.
- Existe um órgão coordenador ao nível apropriado da autoridade pública que monitoriza as políticas de juventude a todos os níveis.

As medidas das políticas de juventude refletem a diversidade geográfica e socioeconómica existente dentro e entre as diferentes unidades administrativas (tais como municípios, regiões, estados federais ou territórios além fronteiras, etc)

Assinala a categoria apropriada:



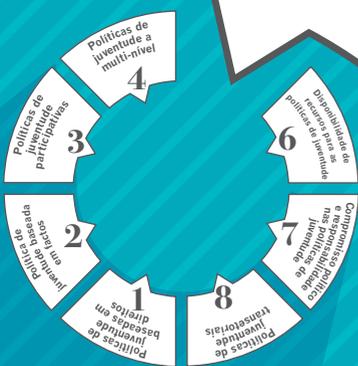
Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- A estratégia e as políticas de juventude reconhecem, identificam e introduzem medidas de forma a abordar as disparidades geográficas e socioeconómicas entre as pessoas jovens.
- As medidas das políticas locais de juventude refletem as condições e desafios específicos das pessoas jovens na área local.



O princípio da subsidiariedade é respeitado – as políticas são instauradas ao nível mais eficaz e mais próximo das pessoas.



Padrão 5: Políticas de Juventude Estratégicas

Políticas de juventude estratégica são baseadas numa estratégia ou enquadramento legal abrangentes, construídos em torno de uma visão de longo prazo e consistindo num conjunto de objetivos mensuráveis, dotados de recursos e calendarizados, grupos-alvo identificados e uma clara divisão de responsabilidades entre as diferentes autoridades públicas para a sua avaliação e implementação.

Indicador 1

Existe uma estratégia de juventude abrangente

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

CrITÉRIOS de avaliação

- O documento existe
- O documento está divulgado publicamente
- Os grupos-alvo para as medidas das políticas de juventude estão definidos no contexto da estratégia



As medidas de apoio, desde as ações de formação aos programas de apoio, são disponibilizadas de forma a assegurar a capacitação dos atores e das estruturas das políticas de juventude.

Os objetivos da estratégia de juventude são mensuráveis, dotados de recursos e calendarizados

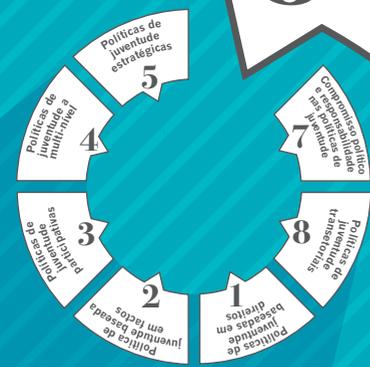
Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- A estratégia é acompanhada por um plano de implementação separado com objetivos específicos, indicadores-chave de desempenho e critérios de avaliação.
- Existe um orçamento planeado e disponibilizado para implementar a estratégia.
- A estratégia tem objetivos calendarizados e é sujeita a avaliações periódicas pela autoridade pública apropriada.
- A estratégia para a juventude engloba medidas políticas de curto e longo prazo.



Padrão 6: Disponibilidade de recursos para as políticas de juventude

São disponibilizados recursos humanos e financeiros suficientes para as organizações de juventude, empregadores(as) na área da juventude, assim como às autoridades públicas para desenvolver, implementar e avaliar políticas de juventude de qualidade. As medidas de apoio, desde as ações de formação aos programas de apoio, são disponibilizadas de forma a assegurar a capacitação dos atores e estruturas das políticas de juventude.

Existem recursos financeiros suficientes disponibilizados pelo governo para as organizações de juventude para o apoio à implementação das políticas de juventude.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- O financiamento (tanto administrativo, como oriundo de programas de financiamento) e outros recursos são disponibilizados pelo governo de forma a assegurar que as organizações de juventude conseguem realizar as suas atividades de forma sustentável.
- O financiamento (tanto administrativo como oriundo de programas de financiamento) e outros recursos são disponibilizados pelo governo de forma a assegurar que as/os técnicas/os de juventude conseguem desenvolver as suas atividades de forma sustentável.
- Existem investimentos financiados publicamente feitos no contexto do desenvolvimento do trabalho na área da juventude.
- As organizações de juventude são envolvidas na gestão dos fundos e subvenções.

As organizações de juventude e as pessoas jovens são apoiadas pelas autoridades públicas no reforço das suas capacidades.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

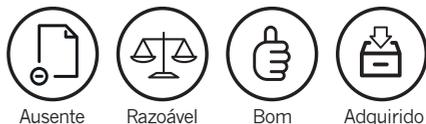
Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existem meios financeiros que asseguram recursos humanos suficientes e o reforço de capacidades dentro das organizações de juventude.
- Existem programas disponíveis para capacitar as/os dirigentes de juventude de forma a assegurar o reforço de capacidades.
- O conhecimento e informação sobre o reforço de capacidades (tais como guias de boas práticas e programas de formação) encontram-se facilmente acessíveis para as pessoas jovens e para as suas organizações.

Existem suficientes recursos financeiros e humanos disponíveis para as autoridades públicas que trabalham com políticas de juventude.

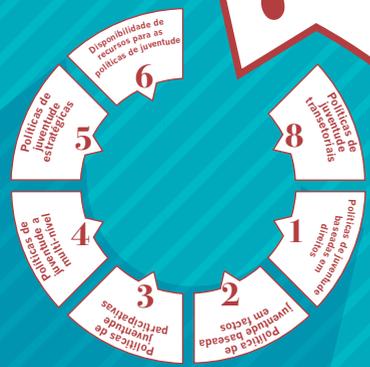
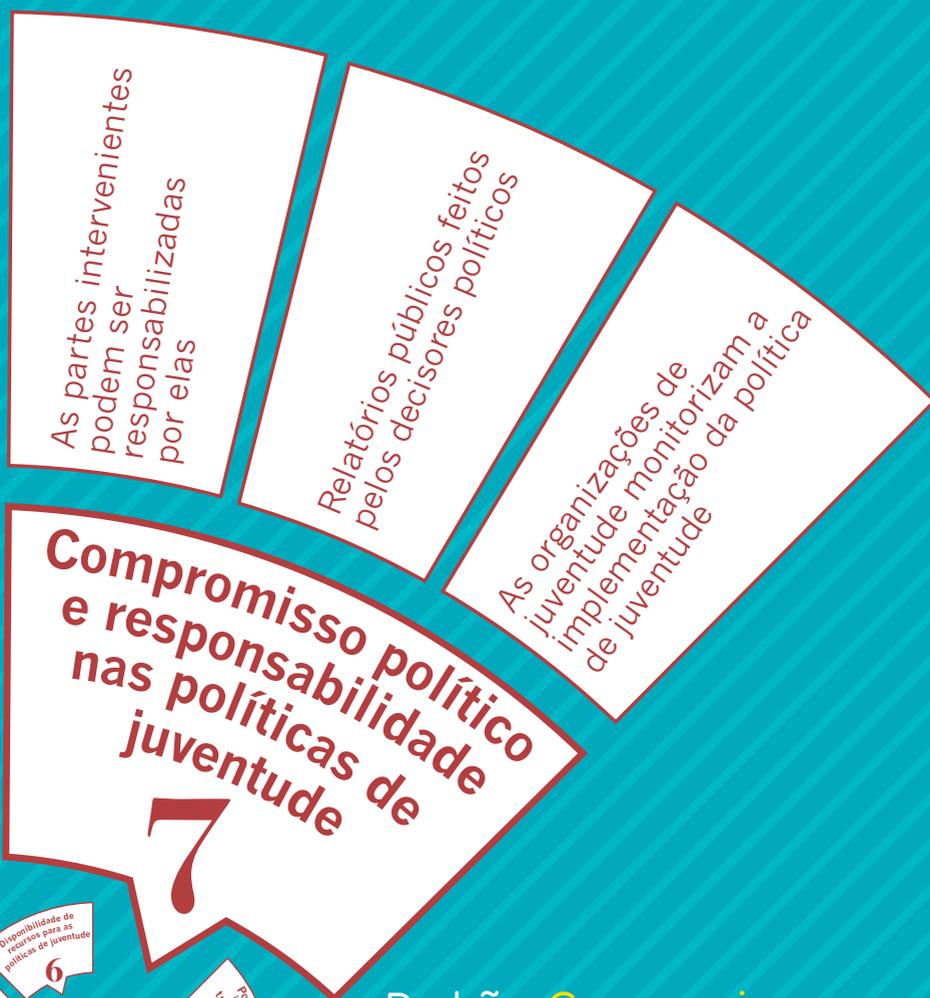
Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existem meios financeiros para assegurar recursos humanos suficientes e a capacitação das autoridades públicas.
- Existe um orçamento sustentável disponível para as autoridades públicas de forma a assegurar o compromisso para com o seu trabalho na área da juventude.
- Existem programas educativos disponíveis para as/os funcionárias/os públicas/os que trabalham no âmbito das questões da juventude.
- O conhecimento e informação sobre juventude (como investigação e dados) encontram-se facilmente acessíveis para as autoridades públicas que trabalham na área da juventude.



Padrão: Compromisso político e responsabilidade nas políticas de juventude

O compromisso político e a responsabilidade significam que as/os decisoras/es políticas/os tomam as decisões apropriadas que permitem implementar políticas de juventude de uma forma transparente e que asseguram relatórios objetivos sobre as suas ações. As organizações de juventude e as pessoas jovens são uma parte ativa do ciclo das políticas e quem toma as decisões políticas é considerada/o responsável pelas suas ações.

As várias partes intervenientes no processo de elaboração de políticas assumem responsabilidade pelas suas ações e podem ser responsabilizadas por elas.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- As responsabilidades entre as várias partes intervenientes são claramente definidas e conhecidas publicamente.
- Existem objetivos de desenvolvimento claros em vigor para medir o avanço das políticas de juventude que permitem considerar as/os decisoras/es políticas/os como responsáveis.
- As várias partes interessadas respondem de forma atempada ao feedback que lhes é transmitido e dirigido.
- Todas as instituições relevantes que trabalham as questões de juventude estão facilmente acessíveis para todas as pessoas jovens.

Existem relatórios públicos, elaborados regularmente pelas pessoas que tomam as decisões ao longo de todas as fases do ciclo das políticas de juventude.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe um relatório público publicado periodicamente pelo governo acerca das políticas de juventude.
- A informação sobre todas as fases do ciclo das políticas encontra-se facilmente acessível para as/os jovens através dos média e outros canais de informação, como a internet, canais informativos governamentais, etc.
- A informação publicada está escrita em linguagem acessível para todas as pessoas.

As organizações de juventude monitorizam a implementação das políticas de juventude de forma a assegurar que vão ao encontro as necessidades e interesses das/os jovens.

Assinala a categoria apropriada:



Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- As organizações de juventude participam na monitorização da fase de implementação e a sua opinião é tida em conta.
- Existe um processo de sensibilização contínuo em torno das políticas de juventude para informar e tornar as pessoas jovens cidadãos e cidadãs conscientes, com o objetivo de assegurar a implementação e monitorização das políticas de juventude.



Padrão 8: Política de juventude transversal

Uma política de juventude transversal implica que haja coordenação entre diferentes ministérios, departamentos e órgãos públicos responsáveis por e que trabalham as questões que afetam as pessoas jovens, trabalhando conjuntamente na criação, implementação e avaliação das políticas de juventude.

Existe uma colaboração eficaz e coordenada entre setores, ministérios e outras entidades relevantes.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe uma estrutura que providencia a possibilidade de consultas e coordenação entre diferentes instituições (tais como conselhos consultivos governamentais, mecanismos de coordenação, comissão interministerial, etc.)
- Existem reuniões frequentes organizadas entre os atores dos diferentes setores de forma a rever as políticas.
- As instituições envolvidas nas políticas de juventude que não o ministério responsável pela juventude recebem formação sobre questões de juventude por parte do governo.
- As autoridades de juventude devem responder não apenas a um departamento/ministério, mas sim ter responsabilidades transeitoriais efetivas e meios necessários.

As questões de juventude são integradas em diferentes áreas políticas de relevo, reconhecendo assim que as questões de juventude são transversais .

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- As autoridades públicas reconhecem que as políticas de juventude necessitam de uma abordagem transversal (por exemplo, serem mencionadas na estratégia para a juventude)
- As questões de juventude são tratadas por diferentes ministérios / departamentos das instituições públicas..
- Existe uma pessoa/equipa encarregue de integrar as questões de juventude através dos diferentes setores (como por exemplo, emprego, saúde, educação).

A avaliação das políticas de juventude é usada como um mecanismo de aprendizagem entre pares para diferentes setores do governo.

Assinala a categoria apropriada:



Ausente



Razoável



Bom



Adquirido

Porque escolheste esta categoria?

Critérios de avaliação

- Existe um processo de avaliação no contexto das instituições diretamente envolvidas nas políticas de juventude.
- Os resultados são partilhados entre as instituições relevantes.
- São facultados, a cada setor do governo, resultados da avaliação da implementação das políticas de juventude de modo a fortalecer futuras políticas.